



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A capoeira angola de Mestre João Pequeno de Pastinha nas aulas de Artes do ensino fundamental na E.E. Major Fraga (Tibiriçá-Bauru/SP)

Catharine Fuzetti Elorza (Educação Artística), Pedro Alexandre Aniceto (Arquitetura), Rosa Maria Araújo Simões (Orientadora – Departamento de Artes e Representação Gráfica): Campus de Bauru, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação: catharine.elorza@gmail.com; pedro.alexandreaniceto@gmail.com; rosinha@faac.unesp.br - Bolsistas PROEX/Unesp.

Eixo 1: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia)

Resumo

A capoeira angola é um estilo de capoeira considerada simultaneamente, jogo-de-luta-dançada, brincadeira, arte, filosofia de vida, além de ser uma das mais representativas manifestações da cultura afro-brasileira (SIMÕES, 2010). O projeto "A capoeira angola de Mestre João Pequeno de Pastinha" visa promover o aprendizado de suas habilidades corporais específicas, quais sejam, os movimentos de defesa e ataque, tais como: rabo-de-arraia, aú, rasteira, ginga etc.; dos toques nos instrumentos musicais utilizados numa roda de capoeira para a realização do jogo - berimbaus, pandeiro, agogô, reco-reco, atabaque, dos cantos, de sua história, levando em consideração os fundamentos da do Centro Esportivo de Capoeira Angola - Academia de João Pequeno de Pastinha, um velho mestre capoeirista que foi um guardião deste tesouro nacional até 09 de Dezembro de 2011, quando faleceu aos 93 anos. Com a intenção de estender o projeto "A Capoeira Angola de Mestre João Pequeno de Pastinha" também à comunidade não unespiana, os alunos bolsistas PROEX/Unesp Catharine Fuzetti Elorza, do curso de Educação Artística e, Pedro Alexandre Aniceto, do curso de Arquitetura - sob orientação da Prof^a. Dr^a. Rosa Maria Araújo Simões e de Mestre Pé de Chumbo, levam os fundamentos desta capoeira para a Escola Estadual Major Fraga, localizada em Tibiriçá – distrito de Bauru-SP, ao trabalhar os ensinamentos apreendidos em situação de treino, reuniões de pesquisa, encontros etc., com duas turmas do 1º. ano das séries iniciais compostas de 20 crianças cada uma. Nas aulas os alunos exploram, através do universo mítico que envolve este jogo-de-luta-dançado, os fundamentos da capoeira angola de Mestre João Pequeno de Pastinha. Vale destacar que para a Escola de Mestre João Pequeno de Pastinha não existem

fronteiras rígidas entre a produção artística, política ou filosófica dentro da prática da capoeira angola, bem como dentro das etnias africanas que desembarcaram no Brasil e deram origem à esta manifestação cultural afro-brasileira, isto é, ciência, arte, política e filosofia aparecem como elementos estreitamente conectados.

Palavras-Chave: Capoeira, Educação, Cultura Afro-brasileira

Abstract:

The Capoeira Angola is both capoeira style, game-to-fight-danced, play, art, philosophy of life, besides being one of the most representative expressions of Brazilian culture (Simões, 2010). The Project "Capoeira Angola de Mestre João Pequeno de Pastinha" aims to promote the learning of their specific physical skills (the movements of defense and attack, such as: rabo-de-arraia, aú, ginga, etc), touches of the musical instruments used in capoeira to carry out the game (berimbau, pandeiro, agogô, reco-reco e atabaques), the corner of its history, taking into account the grounds of the "Academia de Mestre João Pequeno de Pastinha", an older master that was the guardian of this national treasure until December 9, 2011, when died at aged of 93. In order to extend the project "Capoeira Angola of Mestre João Pequeno de Pastinha" out of the walls of the university, students and Catharine Elorza Pedro Aniceto, under the guidance of prof. Dr. Rosa Maria Araújo Simões and Lead Foot Master, take the basics of this capoeira to school State School Major Fraga (Tibiriçá - District of Bauru-SP), transmitting the lessons learned to the children studying in first year from the initial series,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



and from there, students explore, through the mythical universe that surrounds this game-to-fight-dancing, the transmission of the fundamentals of Capoeira Angola of Mestre João Pequeno de Pastinha. There are no rigid boundaries between artistic production, political or philosophical within the Angola capoeira practice as well as within the African ethnic groups who landed in Brazil and led to this african-Brazilian cultural manifestation, that is, science, art, politics and philosophy appear as closely connected elements.

Keywords: Capoeira, Education, AfroBrazilian Culture

African ethnic groups who landed in Brazil and led to this african-Brazilian cultural manifestation, that is, science, art, politics and philosophy appear as closely connected elements.

Keywords: Capoeira, Education, AfroBrazilian Culture

Keywords: Capoeira, Education, AfroBrazilian Culture

Introdução

A capoeira angola é um estilo de capoeira simultaneamente, jogo-de-luta-dançada, brincadeira, arte, filosofia de vida, além de ser uma das mais representativas manifestações da cultura brasileira (SIMÕES, 2010). O projeto de extensão universitária "A capoeira de Mestre João Pequeno de Pastinha" visa promover o aprendizado de suas habilidades corporais específicas (os movimentos de defesa e ataque, tais como: rabo-de-arraia, aú, rasteira, ginga etc.), dos toques nos instrumentos musicais utilizados numa roda de capoeira para a realização do jogo (berimbau, pandeiro, agogô, reco-reco, atabaque), dos cantos, de sua história, levando em consideração os fundamentos da Academia de João Pequeno de Pastinha, um velho mestre que foi um guardião deste tesouro nacional até 09 de Dezembro de 2011, quando faleceu aos 93 anos. Nossos encontros acontecem desde 2004, realizados 5 vezes por semana. Atende desde alunos universitários, até jovens e crianças. Além de freqüentarem as aulas, os alunos participam de apresentações artísticas, desenvolvem pesquisas e participam, tanto de encontros nacionais quanto internacionais de Capoeira Angola - nos quais podem aprender e/ou se aperfeiçoarem nessa arte com renomados mestres, bem como participam de eventos científicos e/ou de extensão, onde podem compartilhar os trabalhos desenvolvidos em nosso projeto. Com a intenção de estender o projeto "A Capoeira Angola de Mestre João Pequeno de Pastinha" para fora dos muros da universidade, os alunos Catharine Elorza e Pedro Aniceto, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Rosa Maria Araújo Simões e de Mestre Pé de Chumbo, levam os fundamentos desta capoeira para a escola Escola Estadual Major Fraga (Tibiriçá – distrito de Bauru-SP), transmitindo

os ensinamentos apreendidos às crianças que estudam no 1º. ano das séries iniciais. Com base na Lei Federal nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Africana e Afro-Brasileira" e ainda, coadune com as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (BRASIL, 2004), os alunos exploram, através do universo mítico que envolve este jogo-de-luta-dançado, a transmissão dos fundamentos da capoeira angola de Mestre João Pequeno de Pastinha por meio de contações de histórias, teatro de bonecos, rodas de conversa com convidados dos diversos núcleos do Centro Esportivo de Capoeira Angola - Academia de João Pequeno de Pastinha (CECA-AJPP) e ainda ministrando oficinas de música, que envolvem o ensino-aprendizagem dos instrumentos que compõem a bateria na roda de capoeira, respaldados ainda pela Lei 11.769, de 18 de Agosto de 2008, através da qual recomenda a obrigatoriedade do ensino da música como componente curricular do ensino de base na Educação.

Objetivos

O projeto "A Capoeira Angola de Mestre João Pequeno de Pastinha" tem como objetivos: conhecer e difundir as diversas dimensões da capoeira angola (jogo, dança, luta, ritual, música, arte, filosofia de vida, etc); Promover a inter e transdisciplinaridade; Desenvolver a percepção rítmica e habilidades corporais; incentivar as práticas oriundas da cultura Afro-brasileira no campus de Bauru e na própria cidade; promover o intercâmbio dos integrantes do Centro Esportivo de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Capoeira Angola - Academia de João Pequeno de Pastinha (CECA - AJPP), estabelecidos em diferentes regiões do país e do mundo. Além disso, através do intercâmbio promovido entre os ensinamentos apreendidos no projeto e a transmissão destes para a comunidade frequentadora da E. E. Major Fraga, são objetivos dos alunos: explorar o universo mítico que envolve esta prática cultural a partir da apreensão de valores éticos, estéticos, filosóficos e transculturais; contato com a cultura afro-brasileira a partir da ludicidade.

Material e Métodos

A partir de uma abordagem pautada na antropologia interpretativa (GEERTZ, 1989) e na antropologia da performance (TURNER, 1982) que fundamentam o processo de compreensão de formas expressivas de manifestações culturais a partir de exegese simbólica é possível alcançar os objetivos do projeto, uma vez que a capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que, para se manifestar como ritual, é necessária a aprendizagem/compreensão das diversas linguagens artísticas que a compõe (música, dança, poesia, etc). A ideia da denominação interpretativa está relacionada com a interpretação, no sentido da organização, mediação e expressão das ideias, segundo a conduta da não separação dos sujeitos (pesquisador/comunidade), onde a constante modificação de um pelo outro faz parte destacável deste ambiente que o projeto proporciona. O ambiente, os participantes e os elementos apresentados (fundamentos da capoeira angola, tais como musicalidade, expressão corporal e filosofia de vida) interagem com os envolvidos fazendo com que estes façam parte do que está sendo investigado. Tomamos como ponto de partida a reflexão metodológica os princípios-chave dos ensinamentos apreendidos nas vivências com o grupo CECA-AJPP, tais como as noções de ancestralidade e oralidade, entre outros. A ancestralidade define os parâmetros para a compreensão da história de uma população determinada em um lugar também determinado; a oralidade tem o conteúdo, a história dos lugares e a história dos indivíduos, elucida a construção dos espaços geográficos e nos induz, ainda, à necessidade de um caráter histórico na observação destes processos que compõe o projeto em desenvolvimento.

Resultados e Discussão

Nos que diz respeito aos objetivos e resultados alcançados, apontamos a continuidade do trabalho de divulgação e valorização desta manifestação cultural afro-brasileira por meio de ação pedagógica permanente nas diferentes comunidades que

descobrem, por meio dos fundamentos da capoeira, seu potencial de organização grupal e de elevação da auto-estima, o que percebemos contribuir concretamente, por extensão, com o notável fortalecimento dos laços pautados nos valores da capoeira entre os alunos e sua relação com os demais da escola e da comunidade. Também foi notório o enriquecimento do repertório, de modo que os ensinamentos difundidos através do caráter mítico que possui essa manifestação cultural promove um diálogo com outras disciplinas, despertando o interesse das crianças por assuntos que outrora não estavam ainda familiarizados. Outro importante aspecto que visualizamos foi o desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos das séries iniciais, através da apreensão das noções rítmicas que envolvem a musicalidade dentro da capoeira angola, o controle e manejo dos próprios instrumentos (berimbaus, pandeiros, agogôs, reco-reco e atabaques) e, ainda, o conhecimento e apropriação dos valores difundidos por esta prática afro-brasileira.



Figura 1. Aula de música e canto



Figura 2. Crianças e integrantes do CECA-AJPP Núcleo Bauru

Conclusões

Os alunos que participam de tal projeto, ao se



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



desenvolverem na arte da capoeira angola aprendem por meio do trabalho de difusão da história e da cultura, junto ao trabalho musical, valores tais como respeito e gentileza subjacentes à prática. Tem acesso a informações referentes a especificidades da cultura afro-brasileira promovendo assim, o interesse em conhecer a sua própria cultura e outras culturas, exercendo desta maneira, não apenas o interesse pela diversidade cultural, mas também o respeito às diferenças (de classe, de etnia, credo, etc.). O grupo na Unesp é preparado para ser disseminador/divulgador desta manifestação cultural, e para tanto, os integrantes de tal grupo também têm a oportunidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como vem sendo desenvolvidos os trabalhos que atendem a comunidade frequentadora da E. E. Major Fraga, onde a disseminação e a apropriação destes valores são largamente exploradas a partir dos meios explicitados acima. Posto isto, vale frisar que esta difusão é importante para o enriquecimento e ampliação dos horizontes artístico-culturais que, dentro desta prática, estão interligados. Ou seja, não existem fronteiras rígidas entre a produção artística, política ou filosófica dentro da prática da capoeira angola, bem como dentro das etnias africanas que desembarcaram no Brasil e deram origem à esta manifestação cultural afro-brasileira. Isto é, arte, ciência, filosofia e política aparecem como elementos estreitamente interligados, a partir dos quais proporciona aos envolvidos (tanto aos alunos difusores quanto à comunidade que recebe a informação) a

compreensão de uma estrutura específica do conhecimento onde os aspectos da vida cotidiana e as práticas e manifestações artístico-culturais aparecem interligadas.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio da Pró-reitoria de Extensão da Unesp, ao Mestre Pé de Chumbo pela direção deste projeto e a todo o corpo de funcionários e de docentes da E.E. Major Fraga, por tornarem este trabalho possível.

BRASIL. Projeto de Lei nº 17, de 2014.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Conselho Nacional de Educação. Brasília: CNE/CP, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

GEERTZ, Clifford. *Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura*, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

SIMÕES, R. M. A. *A performance ritual da roda de capoeira angola*. Revista Textos do Brasil: Capoeira, n. 14, Brasília: Ministério das Relações Exteriores, pp. 61 - 69, 2008. <http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista14-mat8.pdf>

TURNER, Victor. *O processo ritual: estrutura e antiestrutura*; tradução de Nancy Campi de Castro. Petrópolis: Vozes, 1974.

<http://www4.faac.unesp.br/extensao/capoeiraangola/>